

VISTA GERAL ESCALA=1:100

VISTA A-A ESCALA=1:12,5

LISTA DE MATERIAL						
DESCRIÇÃO	MATERIAL	QUANT.	PE UNIT.	SO (kg.) TOTAL		
LUMINÁRIA PÚBLICA COM TECNOLOGIA LED-250W	ALUMÍNIO EXTRUDADO	82 UN	_	-		
POSTE ORNAMENTAL CÔNICO CONTÍNUO	CHAPA DE AÇO	82 UN	_	_		
CHUMBADOR Ø16mm, ARRUELA E PORCAS*	SAE 1020 GALVANIZADO	328 UN	_	_		
CAIXAS DE PASSAGEM ELÉTRICAS (30x30x12cm)	ALUMINIO	164 UN	_	_		
ELETRODUTO PVC RÍGI. ø1"(COMP.=(2X)20cmx82)	PVC	32,80 m	_	_		
CURVA RAIO LONGO	PVC	164 UN	_	_		
LUVAS	PVC	328 UN	_	_		
LUMINÁRIA PÚBLICA COM TECNOLOGIA LED-50W	ALUMÍNIO EXTRUDADO	82 UN	_	_		

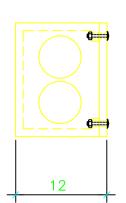
* CONSIDERADO PARA CADA CHUMBADOR DUAS ARRUELAS E DUAS PORCAS. ELETRODUTOS DE DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL -QUANTIDADE NOS PROJETOS DE BARREIRAS "NEW JERSEY"..

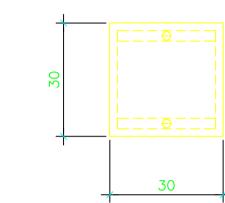
DETALHE "1"

<u>Caixa de passagem elétrica externa</u> <u>de aço galvanizado com tampa aparafusada</u>

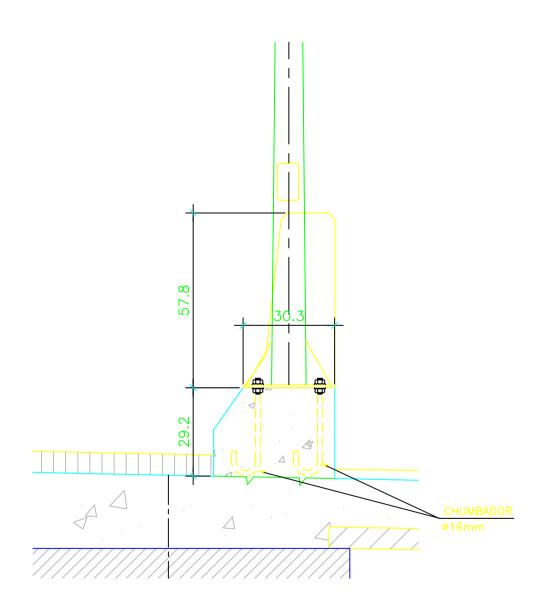
<u>vista lateral</u> ESCALA=1:5

VIS<u>ta fr</u>ontal (tampa) ESCALA=1:5

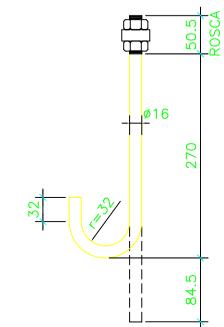




CALA=1:12,5



<u>DETALHE DO CHUMBADOR</u> ESCALA=1:5 (DIMENSÕES EM MILÍMETROS)



NOTAS GERAIS

- LUMINÁRIA PÚBLICA COM TECNOLOGIA LED, TIPO MODULAR, CORPO FABRICADO EM ALUMÍNIO EXTRUDADO, IP-66, ENCAIXE PARA BRAÇO DE Ø48 A 63mm.
- 2- POSTE ORNAMENTAL CÔNICO CONTÍNUO, FABRICADO EM CHAPA DE AÇO ESTRUTURAL, FIXADO AO SOLO ATRAVÉS DE FLANGE, PROVIDO DE BRAÇOS PARA A VIA PÚBLICA E PARA A ÁREA DE CILCISMO, GALVANIZADO CONFORME NBR-6323:2016.

3-POSTES INSTALADOS A CADA 25m EM MEDIA, EM AMBOS OS LADOS DA VIA.

- 4- AS CAIXAS DE PASSAGEM ELÉTRICAS DEVERÃO SER DE AÇO GALVANIZADO COM TAMPA APARAFUSADA CONFORME NBR 5431 - CAIXAS E INVÓLUCROS PARA ACESSÓRIOS ELÉTRICOS PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS FIXAS DOMÉSTICAS E ANÁLOGAS - DIMENSÕES;
- 5- OS GABARITOS DAS PLACAS DE BASE DOS POSTES E OS RESPECTIVOS CHUMBADORES, DEVERÃO SER LOCADOS E POSICIONADOS CUIDADOSAMENTE ANTES DA CONCRETAGEM DA BARREIRA LATERAL LIGADA À LAJE;
- 6— OS CHUMBADORES DEVERÃO SER FORNECIDOS COM UMA ARRUELA E DUAS PORCAS, TODAS GALVANIZADAS A QUENTE;
- 7- GALVANIZAÇÃO A QUENTE COMO PROTEÇÃO CONTRA CORROSÃO E ACABAMENTO EXECUTADA SEGUNDO A NBR 6323:2016 - "GALVANIZAÇÃO POR MEIO DE IMERSÃO À QUENTE DE PRODUTOS DE AÇO E FERRO FUNDIDO — ESPECIFICAÇÃO"

LEGENDAS

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA UNIDADE DE OBRAS

PROJETO ELETRICO - PONTE JOINVILLE LIGACAO VIARIA - Adhemar Garcia/Boa Vista

Conteúdo: ILUMINACAO SECAO TRANSVERSAL/DETALHE DE FIXACAO DOS POSTES

Eng. Emerson Luiz Pagani CREA/SC 042.993 EMERSON LUIZ PAGANI Data: 02/03/2022 10:07:30-0300

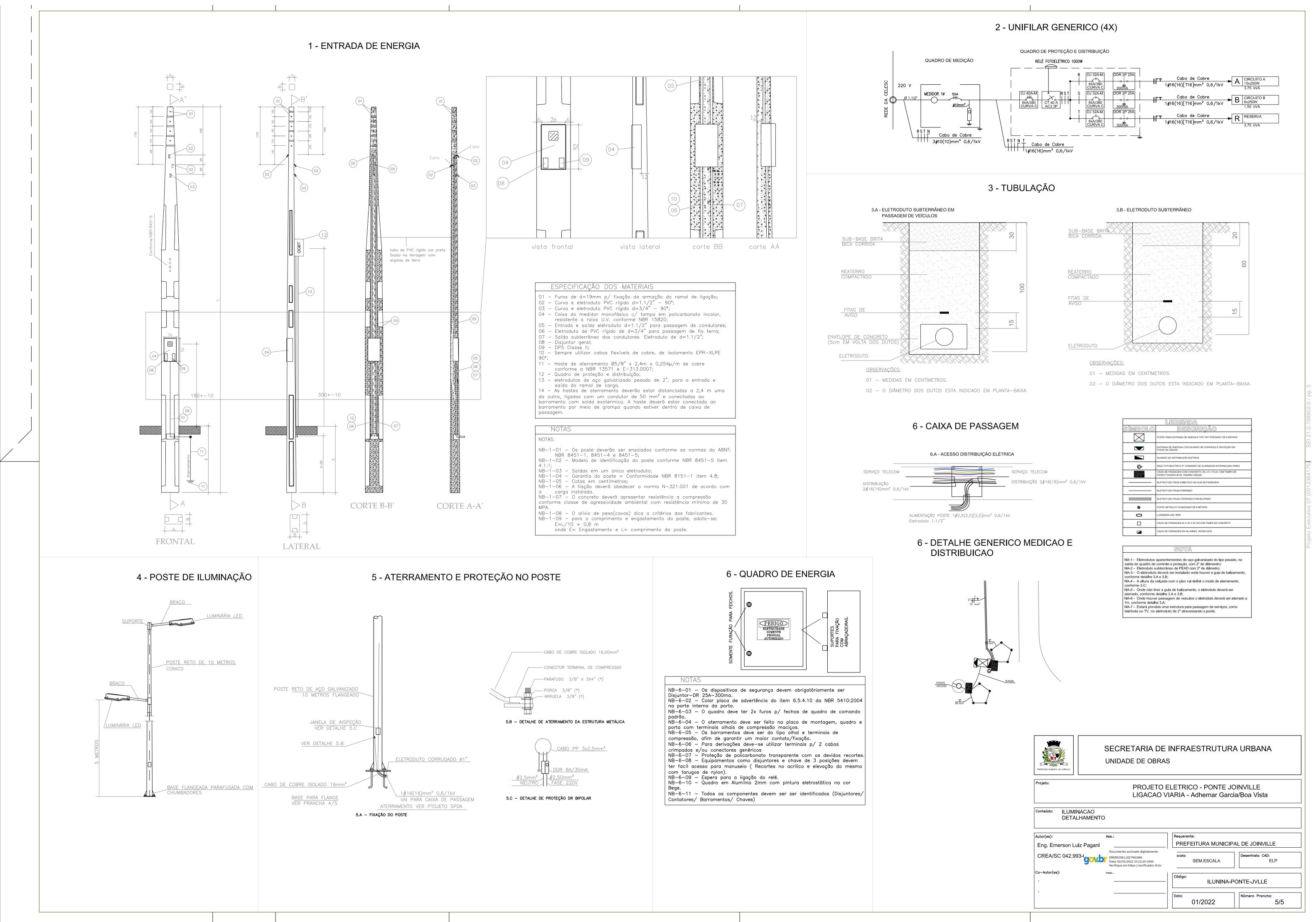
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE INDICADA ILUNINA-PONTE-JVLLE

Número Prancha: 01/2022

27.8

<u>Base de fixação — planta</u>

ESCALA=1:5





FEVEREIRO DE 2022

I. Objeto para a contratação

Contratação de empresa para Construção da obra de Arte Especial (OAE) da Ponte Joinville.

II. Dados gerais da obra

OBRA: Construção da Ponte Joinville

ILUMINAÇÃO SOBRE A TRAVESSIA

LOCAL: Av. Alwino Hansen (Ligação Adhemar Garcia com Boa Vista)

SERVIÇO: Iluminação (instalação).

III. Equipe técnica

Profissionais habilitados e com acervo técnico compatível com o objeto.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- 1.1 O presente memorial descritivo refere-se à Iluminação sobre a Ponte Joinville e tem por objetivo discriminar os serviços e materiais a empregar, justificando o projeto executado e orientando a execução dos serviços na obra.
- 1.2 A execução da obra, em todos os seus itens, deve obedecer aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial.
- 1.3 Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.
- 1.4 A obra só poderá ser iniciada no canteiro, após aprovação dos projetos e liberação da construção por parte da comissão FISCALIZADORA, anotado no Diário de Obra com as devidas assinaturas.
- 1.5 Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as normas a seguir:
 - MATERIAIS Todos os materiais serão de primeira qualidade e/ou atendendo ao descrito no Memorial, serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA;
 - ACEITAÇÃO Todo material a ser utilizado na obra poderá ser recusado, caso não atenda as especificações do projeto, devendo a CONTRATADA substituí-lo quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO;

1



- MÃO DE OBRA A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário;
- VISITA PRÉVIA Quando a obra for reforma e/ou ampliação, e/ou intervenção no patrimônio edificado a CONTRATADA, ainda na condição de proponente, deverá fazer visita ao local onde será realizada a obra a fim de tomar ciência das estruturas existentes e seu atual estado de conservação, locação, níveis, etc;
- RECEBIMENTO Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências;
- EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA Deverá estar disponível na obra para uso dos trabalhadores, visitantes e inspetores;
- DIÁRIO DE OBRA Deverá estar disponível na obra para anotações diversas, tanto pela CONTRATADA, como pela FISCALIZAÇÃO.
- A FISCALIZAÇÃO será composta pela equipe de profissionais da PMJ designados para acompanhamento e vistoria da obra.

2. NORMAS TÉCNICAS APLICADAS

- 2.1 Para elaboração deste projeto, foram seguidas as prescrições constantes nas Normas Técnicas:
- NBR 5410:2004 versão corrigida:2008- Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NBR9513 de 11/2010 Emendas para cabos de potência isolados para tensões até 750 V Requisitos e métodos de ensaio;
- N3210001 Padrão de Entrada de Energia Elétrica em Tensão Secundária de Distribuição;
- Norma Regulamentadora nº 10 Segurança em instalações e serviços em eletricidade;
- NBR 7285 Cabos de potência com isolação extrudada de polietileno termofixo (XLPE) para tensão de 0,6/1 kV Sem cobertura Requisitos de desempenho
- NBR 13570 Instalações elétricas em locais de afluência de público.
- NBR 5624 Eletroduto rígido de aço-carbono, com costura, com revestimento protetor e rosca 12/1993.
- NBR 15465:2008 Sistemas de eletrodutos plásticos para instalações elétricas de baixa tensão
- NBR 15715 Sistemas de dutos corrugados de polietileno (pe) para infra-estrutura de cabos de energia e telecomunicações

Todas as normas aplicáveis devem ser consideradas na execução.



3. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

3.1 INSTALAÇÃO

TIPO DE FORNECIMENTO: Tensão Secundária de Distribuição (B.T.) com medição em poste da concessionária;

3.2 - ENTRADA DE ENERGIA

3.2.1 - A alimentação elétrica dos postes de iluminação pública será feita a partir das entradas de energia com medição em postes existentes, da concessionária Celesc, nos pontos definidos no projeto.

3.2.2 – Entradas de energia:

TENSÃO DE FORNECIMENTO: polifásico, 220V; PROTEÇÃO GERAL: Disjuntor trifásico 50 A;

3.3 - CONTROLE E PROTEÇÃO

- 3.3.1 Os quadros de controle e proteção estarão instalados na proximidade da caixa de medição e concentrarão as funções acionamento automático, conforme a luminiosidade por meio de relé fotoelétrico e contator, proteção contra curto-circuito e sobrecorrente.
- 3.3.2 Na janela de inspeção de cada poste ficará instalado um DR para evitar fuga de corrente e, consequentemente, choques elétricos.
- 3.3.3 Em cada caixa de passagem haverá hastes de aterramento cobreadas 5/8" x 2,40m para aterramento da estrutura metálica do poste. Onde houver rebaixamento do solo, ou a calçada for elevada, deverá ser instalado um condutor de cobre nú de 50mm² para conectar as hastes à caixa de passagem.

3.4 - DISTRIBUIÇÃO

- 3.4.1 A distribuição elétrica será realizada por meio de eletrodutos PEAD instalados em guias ou aterrados sob a calçada, com acesso nas caixas de inspeção instalados na proximidade de cada poste de iluminação.
- 3.4.2 A alimentação elétrica feita por dutos subterrâneos de PEAD com diâmetro especificado de acordo com o circuito. Em locais sob o passeio o eletroduto deverá estar a uma profundidade mínima de 0,70 m (metro). Em locais sob locais de passagem de veículos, o eletroduto deverá estar a profundidade de 1 m (metro).
- 3.4.3— Deverá haver sinalização com fita indicativa de "condutor de energia elétrica", instalada a 0,15 m (metros) acima dos dutos, em toda a sua extensão, tanto em local com passagem de veículos ou não.
- 3.4.4 Em locais de passagem de veículos, o eletroduto deverá ser envolvido com uma



camada de concreto a fim de envelopar a estrutura de PEAD para garantir maior resistência mecânica.

- 4. CONSIDERAÇÕES GERAIS PARA INSTALAÇÃO
- 4.1 As instalações elétricas só poderão ser executadas por trabalhadores capacitados, isto é, os que receberam capacitação sob orientação e responsabilidade de profissional habilitado e autorizado (profissional com conclusão de curso na área elétrica e registro no sistema CONFEA/CREA e trabalhe sob a responsabilidade de profissional habilitado e autorizado.
- 4.2 Os condutores deverão ser identificados por cores em todos os pontos da seguinte forma:

Fase: preto; branco; vermelho

Neutro: azul-claro:

Proteção/Terra: verde-amarelo ou verde.

- 4.3 As emendas nos condutores deverão ser, dependendo do caso, do tipo em prolongamento ou em derivação para maior resistência. Cada condutor deverá dar 10 voltas com alitace no outro contudor.
- 4.4 Nas emendas de derivação em condutores de bitola superior a 6 mm² (inclusive), devem ser utilizados conectores e terminais apropriados para que aja a mínima resistência de contato.
- 4.5 Não serão admitidas emendas de fios e cabos elétricos no interior de tubulações ou eletroduto. Estas deverão ser feitas em quadros e caixas apropriados.
- 4.6 Lançar os eletrodutos em linha reta, sempre que possível, evitando gastos adicionais de materiais, salvo quando é exigida reserva dentro de caixa de passagem.
- 4.7 Para maior longevidade e durabilidade das emendas, deverão ser devidamente envolvidas com fita isolante de autofusão e posteriormente também deverá envolver a emenda com fita isolante adesiva.
- 4.8 A relé fotoelétrico deverá ser posicionado com o sensor LDR voltado para o sul e sem interferência de iluminação artificial.
- 4.9 Em hipótese alguma será aceita a mudança de materiais e/ou serviços. Possíveis alterações de materiais e/ou serviços deverão ser previamente aprovados pela fiscalização.



5. DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS

5.1 - CONDUTORES:

- 5.1.1 Fio de cobre, têmpera mole, forma redonda normal, compacta ou setorial, encordoamento flexível, classe 4, 16 mm² nominal, isolamento para tensão de 0,6/1 kV, isolação de composto termoplástico da base de cloreto de polivinila (PVC), temperatura máxima do condutor: 70° C em serviço contínuo, 100° C em sobrecarga e 160° C em curtocircuito, antichama, que atenda a NBR 7288.
- 5.1.2 Fio de cobre, têmpera mole, forma redonda normal, compacta ou setorial, encordoamento flexível, classe 4, PP 3x2,5 mm² nominal, isolamento para tensão de 0,6/1 kV, isolação de composto termoplástico da base de cloreto de polivinila (PVC), temperatura máxima do condutor: 70° C em serviço contínuo, 100° C em sobrecarga e 160° C em curtocircuito, antichama, que atenda a NBR 7288.
- 5.1.3 Condutor de cobre eletrolítico nú, 50mm², encordoamento classe 2.
- 5.2 CAIXA PARA MEDIDOR EM POSTE: Caixa polifásica com lente em policarbonato 310 x 176 x 144 mm, com compartimento para medidor, disjuntor geral e DPS. As caixas deverão possuir barramento de cobre para conexão do aterramento, neutro e DPS, conforme padrão Celesc, mínimo barra de 5/8" (15,87mm) x 3/16" (4,76mm) x 105 mm (L x E x C), com 03 parafusos de cobre ou latão de M6 x 12mm, cabeça fenda ou Philips ou ambas. Na tampa de acesso ao disjuntor devera apresentar a advertência "Cuidado Eletricidade" e o raio típico, conforme modelo da Celesc.
- 5.3 QUADRO DE COMANDO E PROTEÇÃO: O quadro para comando e proteção de iluminação pública deve possuir dimensão de 400 x 400 x 200 mm, pino metálico nas dobradiças e borracha de vedação injetada na porta. Abertura da porta de 130 graus, acompanhando placa de montagem, em alumínio, tipo sobrepor, uso externo com identificações e barramentos.
- 5.4 CONTATOR: Contator tripolar, 40 A, 220 Vca, 50/60 Hz, categoria AC3, fixação em trilho DIN 35 mm.

5.5 - DISJUNTORES:

- 6.5.1 Disjuntor monopolar, 32 A, 6 kA em 220 Vca, padrão IEC.
- 5.5.2 Disjuntor tripolar termomagnético, 50 A, 6 kA em 380 Vca, padrão Nema para a entrada de energia.
- 5.5.3 Disjuntor tripolar, 40 A, 6 kA em 220 Vca, padrão Nema para proteção.
- 5.6 DR: Disjuntor diferencial residual (DR), tipo AC, corrente nominal residual 300mA, corrente nominal de 25 A, monopolar (fase + neutro), capacidade de interrupção 4,5 kA, em 380/220Vca, norma IEC 61009.



- 5.7 RELE FOTOELETRICO: rele fotoelétrico magnético 03 a 15 lux. especificação: rele fotoelétrico magnético, corrente alternada, 220 V, 60 Hz, sensibilidade para ligação de 03 a 15 lux, sensibilidade para desligamento de 15 a 60 lux, carga maior ou igual 1800 VA, 1000 W, faixa de temperatura de trabalho -05 graus C ate 50 graus C, dotado de proteção contra tensões de pico transientes. corpo em polipropileno estabilizado contra raios ultravioleta para suportar intemperies, na cor cinza.
- 5.8 FITA ISOLANTE DE AUTO FUSÃO: para cobertura/isolação de emendas de fios e cabos, cor preta, categorizado para tensões de até 69.000 V.
- 5.9 FITA ISOLANTE ADESIVA: para cobertura/isolação de emendas de fios e cabos para até 750 V (NBR 5410), antichama, resistente a abrasão, largura 19 mm, espessura 0,19 mm, (NBR 5037).

5.10 - ELETRODUTOS:

- 5.10.1 Eletroduto de pvc rígido, diâmetro 1", 3 m, cor preta, com uma luva.
- 5.10.2 Eletroduto de aço galvanizado à fogo, tipo leve, diâmetro 1", barra de 3 m, com uma luva.
- 5.10.3 Eletroduto de PEAD, corrugado flexível, antichama, auto-extinguível, diametro nominal de 1.1/4".
- 5.10.4 Eletroduto de PEAD, corrugado flexível, antichama, auto-extinguível, diametro nominal de 2".

5.11 - CAIXAS DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA:

- 5.11.1 Com tampo de ferro fundido: caixa de passagem subterrânea, em concreto, com paredes de 10 cm, na dimensão de 650 x 410 x 700 mm (l x c x p), com tampo de ferro fundido, 700 x 460 mm, classe B125 (carga de controle 125 kn) padrão celesc.
- 5.11.2 Com tampo de concreto: caixa de passagem com dimensão de 400 x 400 x 500 mm (I x c x p), com fundo com brita e com tampo de concreto.
- 5.12 HASTE DE ATERRAMENTO: em aço cobreado, dimensões 5/8" x 2400 mm, com conector, padrão celesc.

5.13 – LUMINÁRIAS

5.13.01 - <u>Para a iluminação da pista de rolamento</u> utilizar luminária para iluminação pública a LED (diodo emissor de luz) com as seguintes características: Led branco, testados de acordo com a IESNA LM80-08 (Measuring Lumen Maintenance off LED Light Sources), temperatura de cor entre 4.000 K e 5.700 K; potência máxima 250 W; fluxo luminoso mínimo 150 lumens/Watt; índice de reprodução de cor 70 ou maior; classificação quanto à



distribuição de intensidade luminosa (item 4.3.3 da NBR 5101:2012); driver com alimentação entre 220-240 VAC ou faixa de variação superior, frequência 60 Hz, fator de potência igual ou maior que 0,95, distorção harmônica total (THD) de corrente menor que 20 %, programável e controlável través de protocolo digital DALI e/ou protocolo analógico 1-10 V; imunidade contra sobretensões transientes conforme IEC 61000-4-4 e IEC 61000-4-5; supressor de surto auxiliar interno à luminária para proteção contra descargas atmosféricas e manobras do sistema elétrico; corpo em alumínio injetado, à alta pressão, pintado na cor cinza ou preto, e projetado de tal forma que garanta que tanto o módulo de LED quanto o driver possam ser substituídos no futuro sem a necessidade de troca do corpo da luminária; acesso às partes internas da luminária sem o uso de qualquer ferramenta, mesmo quando instalada em poste ou braço; proteção do conjunto ótico em vidro temperado, testada e comprovada através de laboratório acreditado pelo INMETRO; grau de proteção contra a penetração de sólidos e líquidos IP 65 ou maior; Vida de 50.000 horas com 70 % de manutenção fluxo luminoso inicial em temperatura ambiente de 35 ° C; com cinco anos de garantia no sistema padrão.

5.13.02 - Para a iluminação da passagem de pedestres e ciclovia utilizar luminária para iluminação pública a LED (diodo emissor de luz) com as seguintes características: Led branco, testados de acordo com a IESNA LM80-08 (Measuring Lumen Maintenance off LED Light Sources), temperatura de cor entre 4.000 K e 5.700 K; potência de 51 à 67 W; fluxo luminoso mínimo 150lumens/Watt; índice de reprodução de cor 70 ou maior; classificação quanto à distribuição de intensidade luminosa (item 4.3.3 da NBR 5101:2012); driver com alimentação entre 220-240 VAC ou faixa de variação superior, frequência 60 Hz, fator de potência igual ou maior que 0,95, distorção harmônica total (THD) de corrente menor que 20 %, programável e controlável través de protocolo digital DALI e/ou protocolo analógico 1-10 V; imunidade contra sobretensões transientes conforme IEC 61000-4-4 e IEC 61000-4-5; supressor de surto auxiliar interno à luminária para proteção contra descargas atmosféricas e manobras do sistema elétrico; corpo em alumínio injetado, à alta pressão, pintado na cor cinza ou preto, e projetado de tal forma que garanta que tanto o módulo de LED quanto o driver possam ser substituídos no futuro sem a necessidade de troca do corpo da luminária; acesso às partes internas da luminária sem o uso de qualquer ferramenta, mesmo quando instalada em poste ou braço; proteção do conjunto ótico em vidro temperado, testada e comprovada através de laboratório acreditado pelo INMETRO; grau de proteção contra a penetração de sólidos e líquidos IP 65 ou maior; Vida de 50.000 horas com 70 % de manutenção fluxo luminoso inicial em temperatura ambiente de 35 ° C; com cinco anos de garantia no sistema padrão.

Luminária deverá ser testada e certificada com os seguintes requisitos:

NBR IEC 60598-1/10 – Luminárias - Parte 1: Requisitos gerais e Ensaios (Definição, Classificação, Marcação e Construção);

NBR 15129 - Luminárias para luuminação Pública - Requisitos particulares:

NBR 5101:2012 - Iluminação Pública - Procedimento (Classificação);

Com cinco anos de garantia no sistema padrão.

5.14 - Postes:

5.14.1 - Poste metálico reto, em aço galvanizado à fogo (conforme NBR 6323), tipo cônico contínuo, base flangeada, resistente a ventos de até 100km/h, altura livre acima do solo 10



- m, diâmetro no topo 60mm, com janela de inspeção para DR.
- 5.15 NUCLEO de aço galvanizado à fogo, para 1 luminária tipo pétala, para instalação em poste com diâmetro no topo de 60mm, pintado na cor cinza ou outra a ser definida pelo Município.
- 5.16 BUCHAS E ARRUELAS: em aço inoxidável, rosca BSP.
- 5.17 CHUMBADORES: Os chumbadores deverão ser compatíveis com a base do poste, em aço galvanizado a fogo, tipo "J", com porcas e arruelas em aço inoxidavel, fixadas na base de concreto no solo.

6. CONFORMIDADE COM A NR-10

- 6.01 Os quadros de controle e distribuição devem ser possuir suporte a bloqueio por meio de cadeados, a fim de impedir o acesso de qualquer pessoa, não podem ter partes vivas expostas nem partes vivas acessíveis (considera-se acessível a parte viva que se possa haver toque).
- 6.02 Tanto os quadros de distribuição quanto os seus circuitos devem ser identificados, preferencialmente por plaquetas ou adesivos.
- 6.03- É vedado o uso de adornos pessoais nos trabalhos com instalações elétricas.
- 6.04 Intervenções em instalações elétricas energizadas só podem ser realizadas por trabalhadores habilitados, qualificados ou capacitados. Conforme o item 10.8 da NR-10. Além disso trabalhadores que intervenham em instalações energizadas de baixa tensão precisam ter feito o "Curso Básico Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade" da NR-10. Para os trabalhadores que intervenham em instalações energizadas de alta tensão é necessário além do curso básico o curso complementar "Curso Complementar Segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) e em suas Proximidades".
- 6.05 Todas as recomendações da NR-10 deverão ser seguidas, uma vez que a instação da iluminação exija trabalho em altura e com tensão elétrica.

7. SERVIÇOS FINAIS

- 7.01 Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho do terreno, cujos acessos deverão ser cuidadosamente limpos e varridos.
- 7.02 Todo e qualquer material proveniente da instalação como restos, retalhos e refugos de condutores, deverão ser descartados e retirados do interior de eletrodutos, caixas de passagem, luminárias, equipamentos, etc.
- 7.03 Caixas de passagem deverão ser devidamente fechadas e seladas para segurança



da instalação após autorização da fiscalização de obras.

8. LISTA DE MATERIAIS

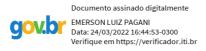
ILUMINAÇÃO	Unid	Qtdes
ENTRADA		
Kit poste em concreto com 8 metros de altura, 1 caixa de medição polifásica – fornecimento e instalação	UN	4
Quadro para comando e proteção de iluminação pública, em alumínio, 400x400x200, tipo sobrepor, uso externo com barramentos fornecimento e instalação	UN	4
Rele fotoeletrico p/ comando de iluminacao externa 220V/1000w com base - fornecimento e instalacao	UN	4
Contator tripolar I nominal 40A - fornecimento e instalação inclusive eletrotecnico	UN	4
Eletroduto de aço galvanizado a fogo tipo pesado, diâmetro de 2" - fornecimento e instalação	UN	28
Curva 90 graus de ferro galvanizado, com rosca BSP femea, de 2" - fornecimento e instalacao	UN	12
Cabo de cobre flexível isolado, 10 mm², anti-chama 0,6/1,0 kV, para distribuição - fornecimento e instalação	M	400
Fita aco inox, para cintar poste	M	120
Caixa de passagem em concreto armado, dimensões 650 x 410 x 700 (1 x C x p), sem tampa, para instalações elétricas de baixa tensão - fornecimento e instalação	UN	8
Tampao fofo para instalações elétricas ou de telecomunicações, dimensões 700x460mm, carga máxima 12,5 t, - fornecimento e assentamento	UN	8
Disjuntor tripolar tipo DIN, corrente nominal de 40A - fornecimento e instalação	UN	4
Disjuntor monopolar tipo DIN, corrente nominal de 32A - fornecimento e instalação	UN	8
Disjuntor tripolar tipo DIN, corrente nominal de 50A - fornecimento e instalação	UN	4
Conexão de aterramento do poste de aço com conector terminal metálico a pressão fio 16mm² (incluso acessórios de fixação) – fornecimento e instalação	UN	4
Eletroduto flexível corrugado, PEAD, DN 63 (2"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação	M	80



Envelopamento de eletroduto c/ concreto fck=20mpa, com dimensões de 20x3 cm	M M	80
Escavação manual de vala com profundidade menor ou igual a 1,30 m	M3	24
Aterro manual com bica corrida e compactação mecanizada	M3	8
Reaterro manual com apiloamento mecanico	M3	16
Fita de advertência com a inscrição " cuidado rede elétrica abaixo" 75mm x 300m – fornecimento e instalação	M	80
Haste de aterramento alta camada (0,254mm), 5/8" x 2,40 metros fornecimento e instalação	- UN	20
Conector tipo grampo para haste de aterramento 5/8" - condutor de 10 a 5 mm² - fornecimento e instalação	50 UN	20
Cabo de cobre nu 50mm2 - fornecimento e instalacao	M	120
Disjuntor diferencial dr 25A, 2 polos 300mA	UN	12
Solda exotérmica	UN	20
DISTRIBUIÇÃO		
Caixa de passagem 40x40x50 fundo brita com tampa	UN	4
Caixa de passagem em aluminio 30x30x12 - fornecimento e instalação	UN	82
Disjuntor diferencial residual (dr) bipolar, tipo AC, corrente nominal residual 30ma, corrente nominal de 25A - fornecimento e instalação	al UN	82
Cabo de cobre flexível isolado, 16 mm², anti-chama 0,6/1,0 kV, par distribuição - fornecimento e instalação	ra M	10500
Escavação manual de vala com profundidade menor ou igual a 1,30 m	M3	46,5
Reaterro manual com apiloamento mecanico	M3	31
Aterro manual com bica corrida e compactação mecanizada	M3	15,5
Envelopamento de eletroduto c/ concreto fck=20mpa, com dimensões de 20x3 cm	M M	155
Fita de advertência com a inscrição " cuidado rede elétrica abaixo" 75mm 300m – fornecimento e instalação	x M	155
Luminária de LED para iluminação pública, de 191 W até 250w, eficiênci luminosa mínima de 150 lm/w; - fornecimento e instalação	ia UN	82
Braço para iluminação pública, em tubo de aço galvanizado, comprimento d 0,60 m, para fixação em poste de concreto - fornecimento e instalação	le UN	164
Conexão de aterramento do poste de aço com conector terminal metálico pressão fio 16mm² (incluso acessórios de fixação)	a UN	82
Cabo PP de cobre isolado PVC 450/750V 3x2,5mm2 resistente a chama fornecimento e instalação	- M	1100
Poste metálico reto em aço galvanizado à fogo conforme nbr6323, flangeado h=10m, fornecimento e instalação	o, UN	82



Execução de emendas de derivação para interligar o ramal principal do circuito aos postes (luminárias), considerando a utilização de luva de emenda , fita mastic de borracha, fita de auto fusão 19mm de espessura e posteriormente a utilização de fita isolante adesiva — fornecimento e instalação		246
Luminaria de LED para iluminacao publica, de 51 W ate 67 W, involucro em aluminio ou aco inox	UN	82



Eng. Emerson Luiz Pagani CREA/SC: 042.993-0